



O apelo à greve geral na Volkswagen Autoeuropa teve uma adesão de 273 colaboradores o que corresponde a 9% do total

Palmela, 26 de Novembro de 2010 — O número de colaboradores da Volkswagen Autoeuropa que responderam ao apelo para participarem na greve geral convocada para a passada quarta-feira foi de 9%. Só hoje a Volkswagen Autoeuropa está em condições de divulgar a percentagem de colaboradores que efectivamente aderiram à convocação de greve, depois de concluído o processo de controlo de assiduidade.

A Volkswagen Autoeuropa conseguiu minimizar os efeitos previsíveis da quebra de aprovisionamento dos seus fornecedores e as dificuldades logísticas criadas por irregularidade no funcionamento dos transportes, dedicando os dois turnos do dia 24 de Novembro a trabalhos de manutenção na linha de montagem e a operações de finalização da produção de cerca de 300 carros que já tinham saído da linha de produção. Alguns colaboradores participaram, ainda, em acções de formação.

Para além de se prever que a cadeia de fornecimento de componentes iria provavelmente sofrer atrasos, também foi considerada a dificuldade de transportes públicos e o eventual encerramento de escolas e serviços de apoio social, pelo que foi dada aos colaboradores a opção de solicitarem à empresa o gozo de um dia de férias, compensação por hora extra ou de um *down day*, dia de não produção, uma das ferramentas de flexibilidade laboral que existem na empresa desde 2003.

Concluído o processo informático de apuramento do número de colaboradores que compareceram ao trabalho e daqueles que decidiram usar um dos dias de não produção acordados para 2010, verifica-se que a adesão à greve geral na Volkswagen Autoeuropa se situou nos 9%.

Contacto: Carmo Jardim - Directora de Relações Públicas & Governamentais

Telefone: +351 21 211 2552/2332

E-mail: maria-carmo.jardim@volkswagen.pt